



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Pedagogia Social

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público Alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9. Estágio Não Obrigatório	10
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	12

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Pedagogia Social

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público Alvo

O curso destina-se a profissionais com formação superior nas diversas áreas de conhecimentos, especialmente os que atuam na Educação, em instituições formais e não formais, interessados na busca de desenvolvimento de competências e habilidades nesse âmbito de atuação.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A Pedagogia Social está relacionada aos constructos do médico Antroposófico Dr. Bernard Lievegoed, durante a década de 1950, na Holanda, onde inaugurou a cátedra.

É uma área de formação e atuação que fornece ferramentas teóricas e metodologias para a intervenção social (educação e trabalho social) e a promoção humana através de ações socioeducacionais em áreas de promoção do bem-estar e de melhora da qualidade de vida. Utiliza-se de mecanismos, serviços e políticas socioeducativas, a fim de resolver carências

de populações marginalizadas e de garantir a busca de direitos humanos. Visa otimizar processos de educação do outro por meio de recursos e técnicas didático-pedagógicas na esfera da socialização, com atuação com populações vulneráveis e sujeitas para o acompanhamento psicossocial e pedagógico em contextos educacionais não-formais e formais, como a escola regular. É direcionada para o trabalho socioeducacional com educandos que vivenciam processos de marginalização e que se sentem sem a autonomia para buscar os seus direitos.

As temáticas abordadas no presente curso, possibilitarão a ampliação de visão crítica e reflexiva em relação às situações na esfera das políticas socioeducativas, levando o pós-graduando a se instrumentalizar para o exercício profissional em instituições educacionais formais e não formais tanto para a execução como a gestão de ações socioeducativas.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais para atuar na área da Pedagogia Social em instituições formais e não formais para o planejamento, execução e avaliação de práticas educativas que estejam alinhadas e comprometidas com a promoção e a emancipação humana, o desenvolvimento das potencialidades e de valores sociais.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades para a atuação no planejamento, execução e avaliação de processos socioeducacionais em espaços educativos formais e não formais;

- Oferecer conhecimentos específicos para a atuação de educadores capazes de estabelecer mediação entre as instituições educacionais e os contextos sociais, com vistas à promoção humana e de cidadãos autônomos e atuantes na sociedade;
- Analisar as políticas voltadas para a educação social destinadas à democratização e direcionadas para a qualidade socioeducacional;
- Analisar processos educativos formais e não formais e relações étnico-raciais na escola com vistas ao combate ao racismo
- Discutir processos educativos formais e não formais e relações de gênero na escola a fim de combater a violência de gênero;
- Analisar a legislação e políticas voltadas para a inclusão social e a valorização da multiculturalidade.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ser capaz de planejar, executar e avaliar práticas socioeducacionais em instituições educativas formais e não formais, a fim de desenvolver processos destinados ao desenvolvimento de cidadãos autônomos e atuantes em seus contextos sociais.

Habilidades

- Atuar nas diferentes modalidades educativas, formais ou não formais, planejando e exercendo práticas educativas comprometidas com a democracia e a emancipação humana;
- Atuar no processo de gestão dos espaços educativos, seus paradigmas e tendências;

- Mediar as instituições educacionais e a realidade do mundo atual, num processo de formação humana e mudanças sociais;
- Refletir sobre as políticas de educação e gestão social com vistas a democratização e a qualidade social da educação;
- Analisar e aplicar a legislação e as diretrizes das legislações e políticas públicas voltadas para a inclusão e o multiculturalismo.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os

demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Fundamentos da pedagogia social	0 h	40 h	40 h
Planejamento social e formulação de projeto de intervenção	0 h	40 h	40 h
Gestão de projetos sociais: execução, monitoramento e avaliação	0 h	40 h	40 h
Relações étnico-raciais, de gênero e a escola	0 h	40 h	40 h
As afinidades eletivas entre currículo e sociedade	0 h	40 h	40 h
Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade	0 h	40 h	40 h
Metodologias ativas e taxonomia de Bloom	0 h	40 h	40 h
Andragogia	0 h	40 h	40 h
Comunicação popular e comunitária	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à metodologias distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-

601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Fundamentos da pedagogia social

Ementa: Fundamentação, conceito e desenvolvimento da pedagogia social. Os processos históricos da Pedagogia Social no Brasil. Os eixos da educação social, impasses, desafios e perspectivas em Construção. Distinções entre educação não formal, formal e informal. Currículo, Memória e Desenvolvimento Humano na Pedagogia Social. Contribuições da pedagogia freiriana à Pedagogia Social. Áreas de atuação da pedagogia social. Domínios da Pedagogia Social: Sociopedagógico, Sociocultural e Sociopolítico. Liderança grupal e tipos de líderes. Pesquisa, Prática Pedagógica e Identidade do Educador Social. Gestão de Espaços Socioeducativos formais e não formais e Responsabilidade social.

Projetos sociais. A empresa e seu papel social. Função das instituições assistenciais e educacionais na sociedade contemporânea.

Competências e Habilidades:

- Identificar o que é a Pedagogia social e sua importância na sociedade;
- Compreender os caminhos que a Pedagogia Social percorreu e ainda percorre no Brasil;
- Entender os desafios que envolvem a atuação na Pedagogia Social e quais as possíveis áreas de atuação;
- Desenvolver estudos que permitam compreender o papel do educador e pedagogo social;
- Elaborar propostas de projetos sociais;
- Identificar a função das instituições sociais na contemporaneidade.

Conteúdo Programático 1: Fundamentação, conceito e desenvolvimento da pedagogia social. O histórico da Pedagogia Social no Brasil. Os eixos, impasses, desafios e perspectivas em Construção da Educação Social. Distinções entre educação não formal, formal e informal.

Conteúdo Programático 2: Currículo, Memória e Desenvolvimento Humano na Pedagogia Social. Contribuições da pedagogia freiriana à Pedagogia Social. Áreas de atuação da pedagogia social. Domínios da Pedagogia Social: Sociopedagógico, Sociocultural e Sociopolítico.

Conteúdo Programático 3: Liderança grupal e tipos de líderes - aspectos metodológicos. O papel da liderança no meio escolar. Pesquisa, Prática Pedagógica e Identidade do Educador Social: Cartografia socioeducativa.

Conteúdo Programático 4: Gestão de Espaços Socioeducativos formais e não formais e Responsabilidade social. Projetos sociais. A empresa e seu papel social. Função das instituições assistenciais e educacionais na sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Arthur Vianna. Dentro ou fora da sala de aula? O lugar do Pedagogo Social. Curitiba: CRV, 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo, Cortez, 2005 – 3ª ed.

GRACIANI, Maria Stela Santos. Pedagogia Social. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Margareth Martins de. Pedagogia social: educação sem fronteiras. Curitiba: CRV, 2021a.

_____. Por uma pedagogia para o século XXI. Curitiba: CRV, 2021b.

MÜLLER, Verônica Regina. Pedagogia Social e Educação Social. Curitiba: Appris, 2017.

PASSOS, Jacy Marques. Pedagogia social: teoria e prática do educador social e a expressão dos sentimentos nos abrigos e nas ruas. Curitiba: CRV, 2021.

SILVA, Roberto; SOUZA NETO, João Clemente de; MOURA, Rogério. Pedagogia Social. Vols. I, III. São Paulo: Expressão & Arte, 2010/2012.

Disciplina: Planejamento social e formulação de projeto de intervenção

Ementa: Planejamento social: dimensão ético-política, sócio-histórica e técnico-operativa; processo lógico, político e administrativo. A planificação do planejamento: políticas públicas, espaços sócio-institucionais, planos, programas e projetos sociais. Formulação de projeto de intervenção.

Objetivo da disciplina: Estudar princípios e estratégias de planejamento social.

Conteúdo Programático 1: Planejamento social: processo lógico, político e administrativo.

Conteúdo Programático 2: Planejamento social: conceito, finalidades, dimensão ético-política, sócio-histórica e técnico-operativa.

Conteúdo Programático 3: A planificação do planejamento: políticas públicas, espaços sócio-institucionais;

Conteúdo Programático 4: Planos, programas e projetos sociais.

Conteúdo Programático 5: Metodologia de Elaboração de Projetos Sociais; emergência do projeto, diagnóstico, reflexão estratégica, execução e avaliação.

Conteúdo Programático 6: Elaboração, execução, monitoramento e avaliação de projetos sociais.

Conteúdo Programático 7: Formulação de projeto de intervenção.

Conteúdo Programático 8: O gestor social e o planejamento.

Bibliografia:

BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2000.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Introdução à temática da gestão social. In: ÁVILA, Célia M. (org.) Gestão de projetos sociais. 3 ed. rev. São Paulo: Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001. P. 13-18

CURTY, Ana Luisa. Administração em organizações de produto social: articulações possíveis. In: ÁVILA, Célia M. (Org.) Gestão de projetos sociais. 3. ed. rev. São Paulo: Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001. P. 19-36.

Demais referências:

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Introdução à temática da gestão social. In: ÁVILA, Célia M. (org.) Gestão de projetos sociais. 3ª ed. rev. – São Paulo: AAPCS–Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001.

FERREIRA, Helder; CASSIOLATO, Martha; GONZALEZ, Roberto. Como elaborar modelo lógico de programa: um roteiro básico. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2007.

SOUZA, Maria Rosária de. Gestão administrativa e financeira de projetos sociais In: ÁVILA, Célia M. (org.) Gestão de projetos sociais. 3 ed. rev. São Paulo: AAPCS–Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001. P. 102-139.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Estado, democracia e administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Disciplina: Gestão de projetos sociais: execução, monitoramento e avaliação

Ementa: A importância do planejamento para a gestão de projetos sociais, reconhecendo suas etapas de implantação: execução, monitoramento e avaliação.

Objetivo da disciplina: Reconhecer a fundamental importância da conjuntura das políticas sociais para o desempenho de profissionais que atuam nas áreas sociais, que cada dia mais estão ocupando funções que exigem conhecimento sobre a gestão social em instituições públicas e privadas. Aprimorar a formação

desses profissionais, como eixo estratégico para que possam agregar habilidades e competências, sob referenciais ético político, além de razoável acúmulo dos trâmites orçamentários e administrativos.

Competências e Habilidades:

- Compreender a relevância das políticas sociais para o desenvolvimento dos planos, programas e projetos sociais.
- Conhecer a prática profissional na área social vinculado com o planejamento social e gestão social;
- Reconhecer as etapas de implantação de um projeto social: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.

Conteúdo Programático 1: Relevância conjuntural das políticas sociais para a gestão social de projetos sociais. O ponto de partida para a gestão de projetos sociais implica no reconhecimento dos principais aspectos constitutivos que caracterizam o contexto no qual o projeto pretende intervir, bem como a identificação das necessidades apresentadas pelos cidadãos e do território onde serão realizadas as intervenções.

Conteúdo Programático 2: Planejamento Social na Gestão de Projetos Sociais. Reconhecer que o planejamento é um processo permanente e metódico sobre abordagem de questões que se colocam no mundo. Pressupõe caminhos a serem percorridos, tais como: as providências necessárias, o acompanhamento da execução das atividades, o controle, a avaliação e redefinição da ação

Conteúdo Programático 3: Elaboração de Projetos Sociais e suas etapas. Conhecimento das etapas na elaboração de projetos sociais. A necessidade de responder as seguintes questões norteadoras “o que queremos? Qual o público-alvo? Como será o andamento do projeto? Qual o orçamento?” O entendimento desses quatro elementos deverá ser apropriado pelo profissional que optar pela gestão social de projetos sociais, afinal, a implementação de um projeto social deve ser estratégica, buscando responder com segurança, de maneira clara e objetiva, os detalhes mais importantes, o “como” o projeto será executado. Os órgãos e demais parceiros envolvidos no projeto deverão ter o devido acúmulo de conhecimento de todo o projeto e deverão acompanhar essa etapa de implementação, pois ela é estratégica e fundamental para a execução bem-sucedida.

Conteúdo Programático 4: Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais. Monitoramento é o acompanhamento contínuo e cotidiano realizado pelos gerentes sociais, coordenadores e/ou técnicos responsáveis pela execução dos projetos sociais em relação a seus objetivos e metas. Trata-se de função inerente à gestão dos projetos sociais, provendo informações e aprimorando a

operacionalização. Já a Avaliação é definida como um procedimento que possibilita a verificação objetiva e sistemática do desenho, da execução e dos resultados do projeto, objetivando avaliar a pertinência e o alcance das ações e/ou atividades implementadas em relação aos objetivos propostos. Verificação da eficácia, da efetividade, do impacto e da sustentabilidade das mudanças desejadas e alcançadas pelo projeto como propósitos de processos avaliativos utilizados em projetos sociais. A clareza sobre os objetivos e a lógica do projeto são fundamentais na definição dos indicadores, bem como os dados que são produzidos com periodicidade, possibilitando a comparação entre eles.

Bibliografia básica:

BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação. 2ª ed. Veras Editora, São Paulo, 2003.

LAURELL, Asa Cristina (org). Estado e Políticas sociais no Neoliberalismo. 2ª ed. Cortez Editora, São Paulo, 1997.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (org). Avaliação de Políticas e Programas Sociais – teoria e prática. Veras Editora, São Paulo, 2001.

Bibliografia complementar:

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Tomo Editorial, Porto Alegre, 2009.

FLEURY, Sonia. Rede de Políticas: novos desafios para a gestão pública. Administração em Diálogos, v. 07, p. 77-89, São Paulo, 2005. Disponível em: revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/download/671/468

MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e Linguagem – relatórios, laudos e pareceres. Veras Editora, São Paulo, 2003.

Disciplina: Relações étnico-raciais, de gênero e a escola

Ementa: Educação para igualdade e equidade. Direitos Humanos e diversidade. Etnia, cultura e xenofobia. A ideia de raça e evolução humana. A escola como espaço de transformação social e seu papel na construção da identidade. Dimensões da sexualidade. Desigualdade de gênero. A realidade escolar diante das diferenças e da diversidade.

Competências e Habilidades:

- Contrastar as questões históricas e as construções sociais referente a raça e gênero no Brasil.
- Sistematizar ações que promovam o respeito à diversidade.
- Reavaliar ideologias e atitudes que corroborem com atitudes racistas, xenofóbicas e homofóbicas.
- Desenvolver atividades pedagógicas que prezem pela igualdade e pela equidade dos educandos, independente de etnia, raça ou gênero.

Conteúdo Programático 1: Racismo estrutural e institucional: o conceito e a realidade escolar do racismo no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Por uma educação antirracista: os desafios da inclusão da cultura negra nas políticas educacionais.

Conteúdo Programático 3: História e conceito das relações de gênero. “Ideologia de gênero”. Diferenças e diversidade. Violência de gênero. A realidade escolar.

Conteúdo Programático 4: O cotidiano escolar. Prática docente e sala de aula. Educação para a diversidade e para relações de gênero mais igualitárias.

Bibliografia básica:

BENTO, B. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 19, n. 2, Aug. 2011.

DINIS, N. F. Homofobia e educação: quando a omissão também é signo de violência. **Educar em Revista**. Paraná, v. 1, n. 39, p. 39-50, abr. 2011.

FÉLIX, J. **Gênero e formação docente**: reflexões de uma professora. Espaço do Currículo. v. 8, n. 2, mai. a ago. 2015.

PINHO, V. A.; PARENTE, F. A.; MEDEIROS, O. S.; CARVALHO, O. M. B. O lápis “cor da pele”, quem tem? Descrevendo experiências em relações raciais com crianças na educação infantil. **Revista Fórum Identidades**, Itabaiana:SE, Universidade Federal de Sergipe, v. 25, p. 123-142, set.-dez. de 2017.

SILVA, F. F.; MELLO, E. M. B. (Orgs.). **Corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação**. Uruguaiana, RS: UNIPAMPA, 2011.

WEEKS, J. **O corpo e a sexualidade**. In: LOURO, GL (org.). O corpo educado. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (3ª. Ed.).

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, S. **Racismo Estrutural**. 1 ed. São Paulo: Pólen, 2018.

GIDDENS, A. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GOMES, N. . Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: CAVALLEIRO, E. (Org.). **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03**. MEC/SECAD, Coleção Educação para Todos, Brasília, 2005.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

MANNHEIMER, V. Eugenia, educação e políticas públicas no Brasil. On-line: **História Ciência Saúde - Manguinhos**, 2015.

PAULINO-PEREIRA, F. et.al. Gênero e identidade: possibilidades e contribuições para uma cultura de não violência e equidade. **Psicol. Soc.** v. 29, p. 1-10, 2017.

REIS, T.; EGGERT, E. Ideologia de gênero: uma falácia construída sobre os planos de educação brasileiros. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 38, n. 138, p. 9-26, jan./mar. 2017.

RIBEIRO, D. **Pequeno Manual Antirracista**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Disciplina: As Afinidades eletivas entre currículo e sociedade

Ementa: Educação e currículo no Brasil: dos Jesuítas à atualidade; A inter-relação entre as políticas educacionais e o currículo escolar; Contextualização das dimensões de um novo paradigma curricular: aspectos políticos, filosóficos, culturais e sociais; Currículo e formação de professores; Currículo real e currículo oculto: concepções e práticas; Teorias Não-Críticas: tendências liberais; Teorias Críticas: tendências progressistas; Teorias Pós-Críticas: enfoque multicultural

Objetivo: Compreender a inter-relação entre a sociedade e a cultura e suas implicações no currículo escolar.

Conteúdo Programático 1: Educação e currículo no Brasil: dos Jesuítas à atualidade.

Conteúdo Programático 2: A inter-relação entre as políticas educacionais e o currículo escolar.

Conteúdo Programático 3: Contextualização das dimensões de um novo paradigma curricular: aspectos políticos, filosóficos, culturais e sociais.

Conteúdo Programático 4: Currículo e formação de professores.

Conteúdo Programático 5: Currículo real e currículo oculto: concepções e práticas.

Conteúdo Programático 6: Teorias Não-Críticas: tendências liberais.

Conteúdo Programático 7: Teorias Críticas: tendências progressistas.

Conteúdo Programático 8: Teorias Pós-Críticas: enfoque multicultural.

Bibliografia:

MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: questões atuais. Campinas: Papirus, 1997.

_____. Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papirus, 2006.

SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 1994.

Demais referências:

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SILVA, T. T. O currículo como fetiche. Autêntica: Belo Horizonte, 1999.

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana

- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia Básica:

BENUTE, G. R. G. (org). Transtorno do Espectro Autista: Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão: O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). Educação e diversidade em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia Complementar:

BENUTE, G. R. G. (org). Surdez e Deficiência Visual. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: Metodologias ativas e taxonomia de bloom

Ementa: Teorias de aprendizagem. Metodologias Ativas. Ensino Híbrido (*blended learning*). *Problem Based Learning - PBL* (aprendizagem baseada em problemas). Taxonomia de Bloom.

Habilidades e competências:

- Conhecer as principais teorias da aprendizagem, discernindo a nível de princípios diferentes estratégias pedagógicas;
- Aplicar diferentes estratégias de metodologias ativas, tanto em momentos síncronos quanto assíncronos, presenciais e remotos;
- Dominar a metodologia da problematização e suas características;
- Articular diferentes níveis de aprendizagem da Taxonomia de Bloom, subsidiando diferentes composições pedagógicas.

Conteúdo Programático 1: Teorias de aprendizagem: Teoria Behaviorista; Teorias de transição entre o Behaviorismo Clássico e o Cognitivismo; Teorias Cognitivas; Teorias Humanistas; Teorias Socioculturais. Abordagens teórico-pedagógicas: comportamentalismo, cognitivismo e suas diferentes abordagens, epistemologia construtivista, abordagem sociointeracionista e aprendizagem significativa.

Conteúdo Programático 2: Metodologias Ativas. Sala de aula invertida (*flipped classroom*) e outras estratégias de aprendizagem ativa. Ensino híbrido (*blended learning*) e aplicação de tecnologias digitais.

Conteúdo Programático 3: *Problem Based Learning*: a metodologia da problematização e suas características; a proposta curricular de *Problem Based Learning* e algumas de suas características; características comuns e diferenciadoras das duas propostas. *Problema Based Learning*: aplicação e possibilidades no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Taxonomia de Bloom: taxonomia dos objetivos do processo aprendizagem; alterações da Taxonomia de Bloom; tabela bidimensional da Taxonomia de Bloom. Objetivos gerais e específicos; estratégias para formulação de objetivos gerais; estratégias para formulação de objetivos específicos.

Bibliografia:

FREZATTI, Fábio *et. al.* Aprendizagem Baseada em Problemas. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias da aprendizagem. 3. Ed. Ampl. Rio De Janeiro: LTC, 2022.

OSTERMANN, Fernanda; CAVALCANTI, Cláudio José de Holanda. Teorias de Aprendizagem. Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011.

SEFTON, Ana Paula; GALINI, Marcos Evandro. Metodologias ativas: desenvolvendo aulas ativas para uma aprendizagem significativa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

Referências Complementares:

BLOOM, B. S. *et. al. Taxonomy of educational objectives*. New York: David Mckay, 1956.

CAVALCANTI, Carolina C. Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas: um guia para educadores. São Paulo: Editora Saraiva, 2023.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina C. Metodologias inov-ativas: na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Editora Saraiva, 2023.

SIEMENS, G. Knowing Knowledge. Editora: Lulu.com, 2006.

Disciplina: Andragogia

Ementa: Fundamentos da andragogia e os princípios da aprendizagem dos adultos. Concepção de aprendizagem e práticas pedagógicas: andragógicas..

Competências e Habilidades:

- Identificar as características da aprendizagem do adulto;
- Ser capaz de elaborar propostas metodológicas e estratégias levando em conta as especificidades do público em questão;
- Compreender as necessidades de formação continuada para o aluno adulto;
- Entender as diferenças e especificidades entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

Objetivo da Disciplina: possibilitar a construção de conceitos estruturantes que indicam as especificidades do processo de ensino e aprendizagem de adultos no contexto do Ensino Superior.

Conteúdo Programático 1: Modelo Andragógico.

Conteúdo Programático 2: Diferença entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

Conteúdo Programático 3: Educação do Jovem e do adulto.

Conteúdo Programático 4: Adultos em processo de formação continuada.

Conteúdo Programático 5: Estilos de Aprendizagem.

Conteúdo Programático 6: Educação de adultos.

Conteúdo Programático 7: A Teoria das Inteligências Múltiplas e suas implicações.

Conteúdo Programático 8: aprendizagem autodirigida.

Bibliografia:

BELLA, Zezina. Andragogia em Ação: como ensinar adultos sem se tornar maçante. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2005.

_____. Heutagogia: aprenda a aprender mais e melhor. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2008.

SAVIANI, Demerval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. 31, p. 208-210, set. 2008 (Coleção Memória da Educação). Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/31/res02_31.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2016.

OSÓRIO, A. Educação permanente e educação de adultos. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 2003.

Demais Referências:

BATISTA, Gustavo Araújo; SILVA, Márcia Rodrigues Luiz. Estilos de aprendizagem Kolb. 2010. Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/wp-content/uploads/2010/10/11%C2%AA-GUSTAVO-E-M%C3%81RCIA.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

CARDOSO, Isa Mara. Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem. 2006. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica 2006. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_CardosoIM_1.pdf>. Acesso em 19 mai. 2015.

NOGUEIRA, Sônia Mairos. A andragogia: que contributos para a prática educativa? 2004. Disponível em:

<<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/15554/1/A%20andragogia.pdf>>.
Acesso em: 01 ago. 2016.

Disciplina: Comunicação popular e comunitária

Ementa: Fundamentos da Comunicação Humana. Comunicação Popular e Comunitária. Novas tecnologias e utilização de técnicas de comunicação no cotidiano da prática profissional.

Objetivo da disciplina: Aprender a práxis da comunicação popular e comunitária enquanto fundamento e processo da gestão social.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Comunicação Humana.

Conteúdo Programático 2: Comunicação Popular e Comunitária.

Conteúdo Programático 3: Conceito de Comunicação. Filosofia da linguagem. Fundamentos da Comunicação Popular e Comunitária.

Conteúdo Programático 4: Participação. Meios de Comunicação. Democratização da Comunicação.

Conteúdo Programático 5: Novas tecnologias e utilização de técnicas de comunicação no cotidiano da prática profissional.

Conteúdo Programático 6: Comunicação na práxis profissional.

Conteúdo Programático 7: Fundamentos e impactos das Novas Tecnologias da Informação.

Conteúdo Programático 8: Práticas de Comunicação Popular e Comunitária e as novas tecnologias.

Bibliografia:

BAKHTIN, M. (VOLOSHINOV). Marxismo e filosofia da linguagem. 4. ed. Tradução de M. Lahud e Y.W. Pereira. São Paulo: HUCITEC, 1992.

BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. Os gêneros do discurso. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1997.

Demais referências:

AGUIAR, C.B. Imprensa e Eleições 89: imagens e atores da política. Revista Comunicação e Política, p. 178-192, 1994.

BOBBIO, Norberto. O futuro da Democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

COSTA, Guilherme Borges da. Rádio CAIC – uma experiência do rádio como instrumento para mobilização popular no Jardim União da Vitória, em Londrina/PR. Monografia (Especialização em Comunicação Popular e Comunitária) - Universidade Estadual de Londrina, Julho, 2005.

GÓMEZ, Guillermo Orozco. Comunicação, Educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. Revista Comunicação e Educação. ECA/USP. Jan/abr de 2002.

GUTIERREZ, Francisco. Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1978.

LAUDON, Keneth C., LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

9. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.

- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

